

Editorial

Em “História, tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em documentos certos objetos distribuídos de outra maneira”.¹ A afirmação de Michel de Certeau é útil para situar o arquivo como parte da operação historiográfica, afinal grande parte dos testemunhos com os quais o historiador lida se encontram em arquivos públicos e privados. São nesses lugares de memória que as fontes em seus diversos suportes são reunidas, inventariadas e organizadas em acervos.

Por meio do dossiê “Fontes históricas: da organização de acervos à prática de pesquisa”, organizado pelas professoras Ana Flávia Cernic Ramos e Mônica Brincalpe Campo, o presente volume do *Cadernos de Pesquisa do Cdhis* procura trazer contribuições à discussão sobre os arquivos e a prática de pesquisa. Ao longo dos artigos várias dimensões são abordadas, dentre elas uma que nos parece central: a do arquivo como lugar que garante acesso público à memória. Neste sentido, cabe lembrar a luta de setores da sociedade para o acesso a informações sigilosas, como é o caso dos documentos da ditadura militar. Igualmente importante é a criação da Comissão Nacional da Verdade, com a qual as instituições de pesquisa têm muito a contribuir.

A organização de um dossiê sobre essa temática se articula a um dos propósitos do periódico, qual seja, o da valorização de pesquisas oriundas de arquivos os mais distintos, incluindo aquelas do acervo do CDHIS. A revista, desde o início de sua publicação, reserva espaço para reflexões sobre arquivos, transcrição de documentos e relatos de experiências, proporcionando a divulgação de pesquisas de docentes e discentes. Tais elementos reforçam o papel do periódico e, de certa forma, sua identidade.

Por fim, agradeço aos autores e organizadores, ao conselho curador e consultivo, pareceristas e todos aqueles que colaboraram para tornar possível este volume, incluindo os funcionários das instituições, aos quais devemos em muito as práticas de pesquisa transformadas em textos.

Jean Luiz Neves Abreu
Editor

¹ CERTEAU, M. DE. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, p.81.